



# EPHEMERIDES DO CEARÁ

---

## CEARÁ REPUBLICANO

1899

1 DE JANEIRO Publica-se em Fortaleza o jornalzinho illustrado *D. Quixote*. Tinha como redactor José Odorico de Moraes, alumno do Lyceu.

11 DE JANEIRO — Fallece em Itapipoca onde se achava tratando de sua saude o Rvd. Padre Sezinando Marcos de Castro e Silva. Filho de José Marcos de Castro e Silva e D. Benedicta Maria de Saboia, nasceu em 1854 na cidade de Cascavel.

Destinado á vida sacerdotal, veio em 1872 para o Seminario onde satisfez o ideal das suas aspirações. recebendo o presbyterato a 30 de Novembro de 1879.

Foi Parocho de Morada Nova e de Cascavel.

21 DE JANEIRO — Publica-se *O Divulgador*, organ da Pharmacia Gonzaga, de Fortaleza. Distribuição gratuita. Typ. Universal a Rua Formosa n.º 98 A.

28 DE JANEIRO — Inauguração do termo judiciario da villa de Ipueiras, da comarca do Ipú, creado pela lei Estadual n.º 457 de 27 de Agosto de 1898.

8 DE FEVEREIRO — Sob a redacção do Dr. Alvaro Ottoni sahe a luz da publicidade em Sobral *A Cidade*, jornal politico.

14 DE FEVEREIRO--Fallece em Fortaleza o Dr. Almino Alvares Affonso, grande abolicionista e Senador pelo Estado do Rio Grande do Norte. Era profundo latinista.

MARÇO—Publica-se em Sobral *A Voz*, jornalzinho critico e noticioso.

16 DE MARÇO—Publica-se em Fortaleza o jornalzinho *O Theatro*. Sahiu da Typ. Minerva, de Assis Bezerra. Dizia-se jornal das novidades.

20 DE MARÇO—Tem logar a inauguração do mauzeléo de Monsenhor José Pereira da Graça mandado erguer no Cemiterio de S. João Baptista por seus amigos e admiradores.

25 DE MARÇO—Sob o nome de Frei Fidelis de Jaguaribe-merim, no convento da villa de Canindé, neste Estado, toma habito de capuchinho o sacerdote cearense padre Henrique Raulino Mourão, que parochiou as freguezias do Arraial e de Maranguape.

Esteve imponente a cerimonia. O acto foi presidido pelo prefeito dos capuchinhos Frei David de Dezensano.

E' o primeiro cearense que se faz missionario capuchinho.

26 DE MARÇO Publica-se em Fortaleza *O Janota*, pequeno jornal critico.

3 DE ABRIL--Publica-se em Fortaleza a *Gazetinha*. Dizia-se hebdomadario para todos os gostos. Redactor Veridiano de Amazone.

5 DE ABRIL—O Bispo D. Joaquim José Vieira embarca para a Italia afim de tomar parte no Concilio Latino Americo a reunir-se em Roma.

Accompanhou-o como secretario o P.<sup>o</sup> José Leorne Menescal. Chegou á Bahia a 11 e ahi se demorou até o dia 17 quando embarcou para Marseille a bordo do vapor francez Bearn; chegado a Marseille a 4 de Maio, tomou o trem de ferro que o conduziu a Genova e de Genova á cidade Eterna.

8 DE ABRIL—Publica-se em Fortaleza *O Luctador*. Trazia a epigrapha *Amor da Patria, Lei e Liberdade*. Im-

presso na Typ. Apollo. Redactores Bruno Barbosa e Heitor Marçal.

11 DE ABRIL—Funda-se em Fortaleza o Club Philarmónico d'Amadores.

Seus Estatutos foram approvados em sessão de 1 de Novembro.

12 DE ABRIL—Publica-se em Sobral *A Aguiá*, jornalzinho philatelico, litterario e noticioso. Directores Andrade Filho e Eugenio Saboya. Escriptorio á Praça do mercado n.º 6. Impresso na Typ. da *Ordem*. Publicação quinzenal.

23 DE ABRIL—Installa-se em Fortaleza sob a presidencia de José da Cunha Sombra uma Sociedade litteraria e scientifica sob o título *Iracema Litteraria*.

29 DE ABRIL—Publica-se em Fortaleza o periodico *Mororó*. Redactor Major Raymundo C. S. Peixoto.

ABRIL—Fallece em Rileirão Preto, Estado de S. Paulo, Joaquim Estanislau da Silva Gusmão, Douter em Medicina e Major honorario. Pertenceu ao corpo de saude do exercito na campanha do Paraguay. Foi republicano da propaganda.

18 DE MAIO—Fallece em Porto Alegre o coronel Geographo de Castro e Silva, nascido no Ceará em 1841.

Assentou praça a 3 de Abril de 1867. Promovido a alferes a 18 de Janeiro de 1868: a tenente a 17 de Novembro de 1869, a capitão a 31 de Janeiro de 1877, a major em 17 de Março de 1890, a tenente-coronel em 6 de Agosto de 1897, e coronel graduado em 1898.

Por actos de bravura na campanha do Paraguay conquistou elle os galões de tenente.

21 DE MAIO—Funda-se em Tauhá (S. João dos Inhamuns) uma Conferencia de S. Vicente de Paulo sob a invocação de N. S. do Rosario e presidencia do Major Sebastião da Costa Leitão.

11 DE JUNHO—Funda-se em S. Pedro do Crato uma Conferencia de S. Vicente de Paulo sob a invocação de S. Pedro e presidencia de Pedro Alves de Lima. Foi aggregada ao Centro em Paris a 7 de Maio de 1900.

11 DE JUNHO—Fallece no convento da Soledade na

capital da Bahia para onde fora em companhia do Arcebispo D. Luiz Antonio dos Santos o P.<sup>o</sup> Benedicto de Souza Rego.

Filho de Antonio de Souza Rego e D. Nazaria de Araujo Chaves, nasceu a 8. de Agosto de 1832 na villa de S. João dos Inhamuns.

No Seminario de Olinda, onde cursou com brilhantismo, recebeu a tonsura a 24 de Novembro de 1862, o subdiaconato a 7 e o diaconato a 14 de Dezembro do mesmo anno, e em Fortaleza lhe foram confiadas as ordens de presbytero no dia 21 de Março de 1863 pelo então bispo Diocesano D. Luiz.

Na matriz da villa de Tauhá, séde da comarca que lhe serviu de berço, cantou o padre Benedicto a sua primeira missa a 17 de Maio de 1863.

Parochiou as freguezias de Varzea Alegre, S. João dos Inhamuns e Mecejana e exerceu, depois, o cargo de capellão da Santa Casa de Misericordia, de Fortaleza.

13 DE JUNHO - Funda-se em Aracaty uma Conferencia de S. Vicente de Paulo (a 3.<sup>a</sup> dessa cidade) sob a invocação de Santo Antonio e presidencia de José Correia Lima:

29 DE JUNHO - Publica-se em Fortaleza o jornalzinho critico *O Radio*. Redactor José Carolino.

14 DE JULHO - Inauguração da Estação Sebastião de Lacerda, no prolongamento da Estrada de Ferro de Baturité.

17 DE JULHO - -A's 5 horas da tarde, effectua-se a transladação dos ossos do Conego Manoel José de Siqueira Mendes do Cemiterio de Fortaleza para a Capella da Santa Casa de Misericordia.

No dia seguinte, realisaram-se ás 7 horas da manhã as exequias sollemnes, mandadas celebrar na Capella da Santa Casa de Misericordia, de Fortaleza, em presença de seus ossos, por Manoel F. da Silva, commissario do povo Paraense e distribuiu-se uma *Polyanthea* com o nome do illustre morto.

1 DE AGOSTO - -Publica-se em Fortaleza *O Philate-*

*lista Cearense* sob a direcção de Henrique Silva e C.<sup>a</sup>, rua General Sampaio n.º 181.

2 DE AGOSTO—Ao chegar ao porto de Fortaleza, vindo de Camocim, fallece Arthur Theophilo.

Pertencia á Padaria Espiritual em cujo jornal, *O Pão*, muitas vezes collaborou. Quando em Viçosa, sua patria, redigiu a *Idea* e em Fortaleza *O Reporter*

16 DE AGOSTO—A's 6 horas da tarde fallece em Fortaleza victima de variola hemorrhagica Sabino Baptista, o poeta dos *Flocos* (1894) e das *Vagas* (1896).

Nascera a 30 de Dezembro de 1868 na serra do Teixeira, Estado da Parahyba. Pertencia á Padaria Espiritual.

24 DE AGOSTO—Publica-se em Fortaleza o jornalzinho *O Cabelleira*. Dizia-se orgam dos barbeiros refractarios.

26 DE AGOSTO —Inaugura-se o telegrapho no Crato.

31 DE AGOSTO—E' dessa data a Lei n.º 569 authorisando o Presidente da Provincia a contractar com Roberto G. Bleasby, Francisco Cordeiro e José de Oliveira Rola, ou com a companhia que organisarem, a construcção de uma Estrada de ferro de bitola estreita a partir de Fortaleza á região de Uruburetama.

14 DE SETEMBRO —Dom Geraldo van Caloên, vice geral da Congregação Benedictina Brasileira, funda na Serra de S. Estevão, Quixadá, o Mosteiro de Santa Cruz.

A proposito dessa fundação eis as palavras proferidas por D. Geraldo perante os de sua congregação reunidos em Roma a 26 de Dezembro de 1900:

A fundação do Mosteiro de Santa Cruz remonta a 14 de Setembro de 1899 e foi a consequencia da terrivel epidemia de febre amarella que exerceu seus estragos na nossa familia monastica de Olinda, a partir do mez de Junho do mesmo anno. Nesse momento, nós não tinhamos ainda outro mosteiro alem do de Olinda, e, por consequinte, nenhum meio de subtrair nossa numerosa mocidade monastica á febre amarella, ao Beri-beri, á prostração do systema nervoso e á tísica galopante, doenças que se tinham manifestado successivamente na comunidade,

Quatro annos de experiencia tinham nos mostrado que era muito imprudente conservar uma numerosa mocidade europêa reunida em Olinda, e que o clima desta localidade não convinha de nenhum modo aos estudos.

Resolvi então formar um centro monastico em um lugar sadio e elevado longe da costa, onde nossa mocidade podesse desenvolver-se sem embaraço, tanto para o corpo como para a intelligencia, sem correr perigo, reunidos na communitade assaz numerosa para conservar vivas nossas gloriosas e santas tradições benedictinas. Minhas pesquisas se dirigiram para o Ceará, porque este Estado, ainda que situado sob o Equador, goza d'um clima são e possui montanhas onde a frescura é constante e onde nem febre amarella e nem o Beri-beri se pode manifestar. De mais o Ceará é o Estado em que a população conserva as tradições e os costumes mais christãos do Brazil, onde o clero goza d'uma reputação excellente, e que promette, por conseguinte, concorrer de preferencia a todos os outros Estados, com bons e numerosos recrutas para a nossa ordem monastica. Achamos lá um acollimento sympathico da parte do Bispo Diocesano, do clero e do povo. A fundação está feita em boas condições, e o novo mosteiro de Santa Cruz será erigido canonicamente n'esses dias, pela autoridade do Soberano Pontifice. Nossos jovens religiosos se dão com zelo aos estudos ecclesiasticos e desfructam perfeita saúde.

29 DE SETEMBRO—Publica-se em Fortaleza o jornal *O Engrossa*. Dizia-se jornal para todos e de todos e publicado em *Ceará Terra do Esouro*.

1 DE OUTUBRO—Começam a funcionar as pequenas caixas postaes distribuidas por varios pontos de Fortaleza

1 DE OUTUBRO—Chega a bordo do vapor Olinda, de sua viagem á Cidade Eterna, o Bispo Diocesano D. Joaquim José Vieira. Teve a recepção mais imponente que o Ceará já presenciou.

3 DE OUTUBRO—Publica-se em Fortaleza *A Tarde* sob a redacção de Gervasio Nogueira e Telles de Souza e gerencia de Americo da Silva Porto.

22 DE OUTUBRO — Fallece ás 3 horas da tarde em Fortaleza Monsenhor Hypolito Gomes Brazil, vigario geral da Diocese, aos 78 annos de idade e 55 de sacerdocio.

Filho do Capitão Joaquim Gomes Brazil e D. Ignacia da Purificação Brazil, nascera em Aracaty a 6 de Junho de 1822 e se ordenara a 29 de Setembro de 1845 no Seminario de Olinda.

22 DE OUTUBRO — Publica-se em Fortaleza o jornalzinho *O Belecho*. Dizia-se orgão dos filhos da Candinha e tinha por epigraphe as palavras: A seriedade é uma doença e o mais serio dos animaes é o burro. Redactores Hermes Tupinambá e Odorico de Moraes.

22 DE OUTUBRO — Inauguração do telegrapho em Missão Velha.

26 DE OUTUBRO — Inauguração do telegrapho em União e Morada Nova.

28 DE OUTUBRO — Publica-se em Fortaleza o jornalzinho *O Belechinho*. Dizia-se organ dos Netos de Candinha e trazia por epigraphe as palavras: A seriedade só se deixou para os defunctos.

28 DE OUTUBRO — Publica-se em Fortaleza o jornal *Correio do Povo*, orgão dos interesses do povo, commercio, industria e lavoura. Redactores Fausto Sobreira e Camara Filho.

12 DE NOVEMBRO — Publica-se em Fortaleza o jornalzinho *O Pellado*.

15 DE NOVEMBRO — Inauguração da linha telephonica na villa de Tyanguá partindo de Viçosa.

16 DE NOVEMBRO — Fallece em Fortaleza o Major João Severiano Ribeiro, natural de Cascavel.

Nascera a 22 de Maio de 1817. Era cavalheiro das Ordens de Christo e da Rosa e fora deputado a Assembléa Provincial em seis legislaturas.

19 DE NOVEMBRO — Publica-se em Fortaleza o jornalzinho *A Vaqueta*. Dizia-se organ da chicana, sob a redacção do Marquez de Carabas. Sahia da Typ. Minerva.

22 DE NOVEMBRO — Funda-se em Viçosa uma Conferencia de S. Vicente de Paulo sob a invocação de N.

S. d'Assumpção e presidencia do Tenente Coronel Raymundo Benício da Silveira.

7 DE DEZEMBRO —Publica-se em Fortaleza, Typ. Apollo, o jornalzinho *Bicudo*, satyrico, critico e noticioso.

9 DE DEZEMBRO --Publica-se em Fortaleza o jornalzinho *Careca*. Sahia da Typ. Gutemberg, a Rua Municipal.

17 DE DEZEMBRO —Grandes ceremonias religiosas em todo o Estado por motivo de sua consagração ao S. Coração de Jesus, tudo de accordo com a Pastoral do Exm. Bispo Diocesano de 23 de Outubro.

Este anno, se pode assegurar deante das seguintes observações pluviometricas, foi aquelle em que o Ceará contou maiores chuvas na segunda metade do seculo 19 :

1849—1907 Mill.; 1850—1022; 1851—1414; 1852—1514; 1853—1005; 1854—1569; 1855—1076; 1856—1769; 1857—1746; 1858—1305; 1859—1357; 1860—1753; 1861—1408; 1862—1466; 1863—1430; 1864—1087; 1865—1233; 1866—2453; 1867—853; 1868—1390; 1869—1534; 1870—1614; 1871—1440; 1872—2299; 1873—2042; 1874—1153; 1875—1614; 1876—1637; 1877—469; 1878—507; 1879—596; 1880—1539; 1881—1412; 1882—1250; 1883—1440; 1884—1175; 1885—1215; 1886—1395; 1887—1320; 1888—741; 1889—777,2; 1890—1530,3; 1891—869,9; 1892—1271,4; 1893—1564,8; 1894—2719; 1895—2408,1; 1896—1909; 1897—1921; 1898—511; 1899—2768; 1900—566.

---

## 1900

1 DE JANEIRO — Fallecimento do P.<sup>o</sup> João Francisco de Sá, Vigario do Aracaty, para onde se transportara em 1864. Era natural do Recife.

Está inhumado numa catacumba da Irmandade do S. S. Sacramento.

3 DE MARÇO — Fallece na Capital Federal o lazarista Monsenhor José Albano, que fora parochó de Porangaba.

15 DE MARÇO — Publica-se em Baturité o *Município*, jornal politico.

19 DE MARÇO — Funda-se em Aurora uma Conferencia de S. Vicente de Paulo sob a invocação de S. José.

23 DE MAIO — Funda-se na Povoação da Matta uma Conferencia de S. Vicente de Paulo sob a invocação de N. S. da Piedade.

24 DE MAIO — Publica-se em Fortaleza o jornalzinho *O João Coloco*. Dizia-se jornal da rua e organ apimentado. Redactor José Carolino.

24 DE MAIO — Inauguração da estatua levantada em Fortaleza ao General Antonio de Sampaio na Praça Castro Carreira em frente á Estação Central da Estrada de Ferro de Baturité. Distribue-se uma polyanthea com o nome do notavel guerreiro Cearense.

Eis como *A Republica*, de Fortaleza, de 26 de Março, descreveu a inauguração do Monumento General Sampaio:

« Como estava annunciado inaugurou-se ante-hontem o monumento que a gratidão cearense fez erigir na Praça Castro Carreira ao bravo general Antonio de Sampaio, que, nos campos do Paraguay, elevou bem alto o nome da patria.

A praça e todas as casas vistosamente enfeitadas apresentavam deslumbrante aspecto.

Em roda do monumento destacavam-se escudos e galhardetes, tendo gravados em letras douradas os feitos principaes de Sampaio.

Do lado do sul erguia-se vistoso palanque destinado ás autoridades civis e militares e commissões diversas.

A's 5 horas da tarde, dava entrada na praça e tomava o palanque S. Exc. o Snr. Dr. Antonio Pinto Nogueira Accioly, emerito presidente do Estado, e minutos depois S. Exc. o Snr. general Marciano Magalhães, coronel Antonio Nery, capitão-tenente Ludgero Motta e officialidades do 2.º e policia fazendo as forças as continencias ás altas patentes de cada um.

A's 5 1/2 em ponto o Snr. João Barcellos, presidente da commissão do monumento, leu um officio entregando ao Estado a obra que elle e seus collegas de commissão tinham feito levantar para perpetuar os feitos do grande patriota cearense general Antonio de Sampaio e ao mesmo tempo apresentava a S. Exc. o Snr. Dr. Antonio Pinto Nogueira Accioly, digno presidente do Estado e general Marciano Magalhães, as fitas presas á bandeira que envolvia o busto da estatua. Descoberta esta, e sendo inaugurada por S. Exc. o Snr. presidente do Estado, a multidão prorompeu em vivas aclamações de entusiasmo e prolongada salva de palmas, tocando por esta occasião todas as bandas de musicas o hymno nacional, enquanto que a guarda de honra fazia as continencias do estylo e subiam ao ar milhares de foguetes, salvando a fortaleza N. S. d'Assumpção com 21 tiros.

Cessadas as aclamações, subiu á tribuna, collocada do lado esquerdo das autoridades, o nosso talentoso amigo Dr. José Lino, orador official, que leu um discurso, vibrante de entusiasmo patrio, sendo a cada passo interrompido pela multidão que o acclamou ao terminar.

Seguiram ainda com a palavra diversos cavalheiros dos quaes nos lembramos dos seguintes: Dr. Farias Brito, alferes Francisco Barreto, José Nobre, alferes Alboim, Bruno Barbosa e duas interessantes meninas, que produziram orações patrioticas, sendo todos bastante applaudidos.

A's 8 horas da noite foi queimado bonito fôgo de artificio a que assistiu toda a multidão, aos accordes das bandas de musica que faziam ouvir harmoniosas peças

de seu variado repertorio, prolongando-se a iluminação de toda a praça, casas particulares e estação da Baturité até ás 10 horrs da noite.

Patrioticamente prestou-se e apresentou-se tocando até o final a banda do Club Philarmonico de Amadores, de rapazes do commercio, que mais uma vez mostrou que o gosto e a força de vontade são os meios necessarios para se chegar ao que se deseja. Um bravo, pois, aos intelligentes moços.»

27 DE MAIO — Publica-se em Fortaleza o jornalzinho chamado *O Moleque*.

5 DE JUNHO — Publica-se o 1.º n.º do *Boletim Ecclesiastico* da Diocese da Fortaleza. Impresso na Typ. Minerva, rua Major Facundo n.º 55.

7 DE JUNHO — Inauguração da comarca de Senador Pompeu.

17 DE JUNHO — Funda-se em Saboeiro uma Conferencia de S. Vicente de Paulo sob a invocação de N. S. da Purificação.

22 DE JUNHO — Fallece em Belem, em cuja imprensa collaborava, Bomfim Sobrinho. *Goivos e Rosas* era o titulo do livro de poesias que projectava publicar.

28 DE JUNHO — Publica-se em Fortaleza *O Jornal*, gerencia á Rua Formosa n.º 138. Publicado ás quintas feiras e sabbados. Impresso na Typ. Universal Rua Formosa n.º 98 A.

1 DE JULHO — Publica-se em Fortaleza *O Vapor*. Dizia-se jornal causticante. Redactor J. Carolino.

1 DE JULHO — Publica-se em Fortaleza *O Saca-Riso*, semanario humoristico. Redacção a Rua Formosa n.º 98 A. Tomou depois o nome de *B hemio* e ultimamente o de *Seculo XX*. Redactor Fernando Weyne.

2 DE JULHO — Inauguração da Estação Senador Pompeu no prolongamento da Estrada de Ferro de Baturité.

12 DE JULHO — Assume a administração do Estado o presidente eleito Dr. Pedro Augusto Borges.

O actual Presidente do Estado é Doutor em medicina pela Faculdade da Bahia e nasceu em Fortaleza a

29 de Abril de 1851 sendo seus paes o Coronel Victoriano Augusto Borges e D. Umbelina Moreira Borges.

Sua these sustentada em Novembro de 1873 versou sobre *Os obstaculos* ao parto provenientes do collo do utero e suas indicações e foi publicada na Typ. do Diario 5, Largo do Theatro 1873.

E' coronel do Corpo de Saúde do exercito, e tinha assento na Camara dos Deputados Federaes quando pelo voto quasi unanime de seus conterraneos foi chamado ao elevado posto, que ora occupa.

19 DE JULHO — Fallece em Fortaleza João Lopes de Abreu Lage (Lopes Filho), empregado da Alfandéga do Ceará. Nascera a 7 de Abril de 1868 em Fortaleza. Fazia parte da Padaria Espiritual, a cuja bibliotheca pertence o seu livro intitulado:

— *Phantos* 1892-1893. Fortaleza. Padaria Espiritual editora. Typ. Universal. Rua Formosa 33 Cunha, Ferro & C.<sup>a</sup> 1893.

Esse livro de versos, que é de 68 pags. traz uma carta-prefacio de Antonio Salles.

Fazia parte tambem do Centro Litterario de Fortaleza tendo servido de titulo de admissão um seu poemeto sob o titulo *O Eremita*.

12 DE AGOSTO — Funda-se no Engenho Farias (freguezia da Barbalha) uma Conferencia de S. Vicente de Paulo sob a invocação de Jesus, Maria e José.

19 DE AGOSTO — Funda-se em Mulungú uma Conferencia de S. Vicente de Paulo sob a invocação de S. Sebastião.

26 DE AGOSTO — Publica-se em Fortaleza o jornalzinho *O Ciarutinho*. Dizia-se *jornal amolecado*. Redactor José Carolino.

2 DE SETEMBRO — Funda-se em Belem, do Pará, a Associação Humanitaria Liga Cearense.

4 DE SETEMBRO — Chega á noite ao porto de Fortaleza o Dr. Francisco da Silva Miranda, ajudante do Inspector Geral do Serviço Sanitario do Pará, encarregado pelo governador Paes de Carvalho da verificação

bacteriologica do morbus então entre nós reinante e por muitos julgado ser a peste bubonica.

A' essa enfermidade, contagiosa, que tantas victimas fez entre nós, mormente no bairro do Oiteiro e entre as classes pobres, deu o povo o nome de *febre de caroço*.

De sua missão ao Ceará o Dr. Francisco Miranda apresentou ao governo do Pará um *Relatorio*, 8.º de 7 pp. impresso em Belem 1900, na Typ. do Diario Official.

8 DE SETEMBRO—Inauguração do Aqüeducto Lorangeira em Viçosa.

16 DE SETEMBRO—Funda-se em Saboeiro uma Conferencia de S. Vicente de Paulo sob a invocação de S. José. Em consequencia da fundação dessa Conferencia foi creado um Conselho Particular a 4 de Outubro.

19 DE OUTUBRO--Publica-se em Fortaleza a *Praça do Ferreira*, revista litteraria, humoristica e illustrada. Director Odorico de Moraes, Secretario Paulo de Aguiar. Gerente Almir Madeira.

20 DE OUTUBRO--Publica-se em Fortaleza *A Gazetinha*, de propriedade de J. Carolino.

8 DE DEZEMBRO--Fallece aos 55 annos de idade em Barra Mansa, donde era Vigario desde 1892, Monsenhor Manoel Fernandes Lustosa de Lima. Nascera na fazenda Riachão, freguezia de Milagres (1845), sendo seus paes o Alferes Manoel Francisco de Lima e D. Isabel Lustosa de Lima.

Tendo cursado o Seminario de Olinda e sendo ordenado em 1867, foi nomeado coadjuctor da Freguezia da Villa da Serra do Teixeira, no centro do Estado da Parahyba do Norte, dahi sahiu em 1870 a reger a Freguezia da Senhora do O' na villa de Paparí no Rio Grande do Norte, donde foi removido para a Freguezia de S. Gonçalo no mesmo Estado, cuja séde foi em 1882 transferida para a Villa de Macahyba onde se collou como vigario mediante concurso. Em todas essas freguezias sua preocupação logo que recebia o encargo de as curar era ou restaurar a matriz, como fez em S. Antonio do Rio Bonito e Barra Mansa, ou construil-a, como fez em Macahyba,

Em 1887 serviu de capellão do Asylo Izabel a cargo da Associação da Infancia Desamparada, de que era presidente o Snr. Conde d'Eu, e em 1888 foi vigario de Santo Antonio do Rio Bonito, na Conservatoria.

A Santa Sé o distinguia com as honras de Camareiro Secreto extranumerario de S. Santidade.

16 DE DEZEMBRO — Funda-se em Baturité uma Conferencia de S. Vicente de Paulo sob a invocação de S. Luiz de Gonzaga.

22 DE DEZEMBRO — Fallece ás 9 horas da manhã desse dia na Parahyba do Sul o Dr. Leandro de Chaves Mello Ratisbona, que no tempo do imperio tão saliente papel representou como politico liberal.

Deixou o seguinte folheto:

— *Ceará. Eleição do 3.º districto.* Rio de Janeiro, Typ. do Correio Mercantil, 1863, 8.º de 13 pags.

Eis as palavras com que o *Jornal do Commercio*, do Rio de Janeiro, noticiou a morte desse illustre cearense:

« Falleceu hontem na Parahyba do Sul o Dr. Leandro Chaves de Mello Ratisbona, nascido na antiga provincia do Ceará a 1 de Maio de 1824. Formou-se em direito na Academia de Olinda em 1853, distinguindo-se sempre pelo seu amor ao estudo. No segundo anno do curso foi eleito deputado provincial pela sua Provincia natal, e, assistindo a uma sessão durante as férias, tornou-se conhecido como orador, discutindo importantes questões. Escreveu para diversos jornaes do seu partido, que foi sempre o liberal.

Até os fins de 1860 residiu no Ceará, entregando-se á advocacia, prestando sempre serviços aos correligionarios e entrando nas lutas eleitoraes ao lado de Pompeu, Pamplona, José Lourenço e outros.

Em 1861 veio para o Rio de Janeiro e foi residir na Parahyba do Sul e depois nesta capital.

Os seus trabalhos forenses foram sempre muito apreciados, fazendo figura muito saliente na tribuna judiciaria.

Eleito deputado geral pela sua provincia em 1863 e reeleito para a legislatura de 1868, não tomou assento

por ter sido dissolvida a Camara, só voltando a ella em 1878. Entrou duas vezes em listas senatoriaes.

Depois de 15 de Novembro recolheu-se á vida privada.

Era o Dr. Ratisbona de variada e solida instrucção, e muitas occasiões teve de demonstral-a, não só em publico, como em particular, sempre agradando a sua conversação.

De genio affavel e attrahente o Dr. Ratisbona soube captar a estima de quantos o conheceram e que lamentam a sua morte.

Fervoroso catholico recebeu todos os sacramentos e a benção papal *in extremis*.»

30 DE DEZEMBRO—Publica-se em Marangaape o jornal *Iracema*, organ do Club Ordem e Progresso.

31 DE DEZEMBRO—Extraordinarias festas em todo o Estado por motivo do inicio do seculo vinte.

O anno de 1900, com o qual se terminam estas Ephemerides, será sempre de triste lembrança pela terrivel secca, que appareceu, tão grandes infortunios e desolações trazendo á familia Cearense, e na qual a par com a indifferença do governo da União revelou-se de modo digno de elogios o espirito caridoso dos particulares.

B. de S.

